

**XXIX JORNADA DE FISIOTERAPIA**  
**II SIMPÓSIO DE LIGAS ACADÊMICAS DO CURSO DE**  
**FISIOTERAPIA**  
**II PRÊMIO CIENTÍFICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA**

**ANAIS**



Presidente Prudente, São Paulo, 2021

Universidade do Oeste Paulista

# **II PRÊMIO CIENTÍFICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA**

1ª edição

Presidente Prudente

2021

Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

## II PRÊMIO CIENTÍFICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

### **Comissão Organizadora:**

Adriana Junqueira- UNOESTE  
Amanda Feba Tetila- UNOESTE  
Ana Clara Campagnolo Gonçalves Toledo - UNOESTE  
Ana Paula Coelho Figueira Freire- UNOESTE  
Aline Duarte Ferreira – UNOESTE  
Bruna Corral Garcia de Araújo- UNOESTE  
Carlos Eduardo Assumpção de Freitas – UNOESTE  
Everton Alex Carvalho Zanuto- UNOESTE  
Flávio Danilo Mungo Pissulin- UNOESTE  
Francis Lopes Pacagnelli – UNOESTE  
Flávio Danilo Mungo Pissulin- UNOESTE  
Maria Tereza Artero Prado Dantas- UNOESTE  
Valéria Cardoso Moreira- UNOESTE  
Weber Gutemberg de Oliveira- UNOESTE

### **Editora dos Anais:**

Francis Lopes Pacagnelli – UNOESTE

### **Avaliadores:**

João Pedro Lucas Neves Silva- UNESP  
Guilherme Akio Tamura Ozaki -UNIP  
Maria Helena Santos Tezza - USP

## SUMÁRIO

### PREMIADOS

Dimensão fractal cardíaca de ratos submetidos a sessão de quimioterapia. (1º LUGAR).....5

Comparação da avaliação da função pulmonar, capacidade funcional e força muscular de pacientes pós COVID-19 não hospitalizados com indivíduos sem histórico da doença (2º LUGAR).....6

A realização de atividade física evita o surgimento de estresse em crianças e adolescentes durante a pandemia da COVID-19? (3º LUGAR).....7

---

Validade de constructo do CAT comparado ao SF-36 para avaliar a qualidade de vida de pacientes portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica .....8

Anais do II Prêmio Científico do Curso de Fisioterapia  
13 a 15 de outubro de 2021, Unoeste, Presidente Prudente–SP

## **DIMENSÃO FRACTAL CARDÍACA DE RATOS SUBMETIDOS A SESSÃO DE QUIMIOTERAPIA**

Pedro Enrico Martin de Oliveira, Maria Eduarda de Sousa, Bruna Corrêa Goulart, Igor Fernandes Francisco, Francis Lopes Pacagnelli. eduarda326320@hotmail.com

### **RESUMO**

O fluorouracil 5 (5-FU) é um quimioterápico antimetabólito muito utilizado em tratamento de cânceres de mama, cabeça, pescoço e esôfago, e este é capaz de promover efeitos colaterais como ocorrência de isquemia cardíaca. Entretanto, avaliações cardíacas que permitem melhor compreensão dessas possíveis alterações, como a dimensão fractal, com o uso do 5-FU não são relatadas. Avaliar dimensão fractal do coração de ratos submetidos a uma sessão de quimioterapia com 5-FU. Esse estudo foi aprovado pelo comitê de ética em uso de animais e pelo comitê assessor de pesquisa da Unoeste (Protocolo- 6535). Foram utilizados 16 ratos machos da linhagem Wistar, com 40 dias de idade e peso corporal médio de 140 g divididos em 2 grupos: controle (C, n=8)- soro fisiológico, intraperitoneal e 5-FU (G5-FU)- 1 dose de 200 mg intraperitoneal. Após eutanásia o coração foi pesado, dissecado e armazenado. Para análise da dimensão fractal cortes histológicos foram corados com solução de Hematoxilina-Eosina (HE) para análise da morfologia e Picrosirius (PSR) para análise das fibras colágenas do tecido conjuntivo. Foi utilizado um microscópio LEICA DMLS (DM750, Leica Microsystems, Wetzlar, Germany) com aumento de 400X para visualização das lâminas, sendo 4 campos por animal. Para avaliar a normalidade de distribuição dos dados, foi aplicado o teste de Shapiro Wilk, para comparação dos dados utilizou-se o teste t não pareado ( $p < 0.05$ ). Não foram apresentadas diferenças estatísticas na dimensão fractal, avaliada após processo de binarização, das lâminas coradas em Hematoxilina e Eosina (HE) (CT=  $1,69 \pm 0,14$  vs. 5-FU=  $1,80 \pm 0,12$ ,  $p = 0,078$ ) e Picrosirius (PSR) (CT=  $1,79 \pm 0,04$  vs. 5-FU=  $1,78 \pm 0,07$ ,  $p = 0,077$ ). A utilização de uma sessão com quimioterápico 5-FU não alterou a dimensão fractal em relação ao núcleo celular e fibras colágenas do ventrículo esquerdo.

## **COMPARAÇÃO DA AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR, CAPACIDADE FUNCIONAL E FORÇA MUSCULAR DE PACIENTES PÓS COVID-19 NÃO HOSPITALIZADOS COM INDIVÍDUOS SEM HISTÓRICO DA DOENÇA.**

Luiz Henrique de Oliveira Fernandes, Tatiele Aparecida das Neves, Hanne Caroline Souza Pereira, Luana da Rocha Menezes, Flávio Danilo Mungo Pissulin. luizhenrique3281@hotmail.com

### **RESUMO**

No final de 2019 o SARS-COV-2 foi identificado como agente causador de um surto de pneumonias, que se disseminou e gerou uma pandemia, sendo responsável em causar infecção do trato respiratório, podendo gerar redução da capacidade funcional, alterações na função pulmonar e disfunções musculoesqueléticas. O objetivo é comparar a avaliação da função pulmonar, capacidade funcional e força muscular de pacientes pós covid-19 não hospitalizados com indivíduos sem histórico da doença. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 40660320.7.0000.5515). Foram avaliados 32 indivíduos de ambos os sexos, de 18 a 55 anos, sem histórico de tabagismo e/ou doenças pulmonares divididos em dois grupos. No Grupo 1 (G1) foram incluídos pacientes pós Covid-19 sem histórico de internações e o Grupo 2 (G2) indivíduos que não contraíram a doença. Inicialmente foi realizada a avaliação inicial para coleta de dados gerais dos participantes e do percurso da doença. Na avaliação da função pulmonar, foi realizado a espirometria e a manovacuometria, para avaliar a força muscular e a capacidade funcional dos membros superiores foi realizado a dinamometria e o teste de argolas e para os membros inferiores, os teste de uma repetição máxima (1RM) de extensão joelho e o de caminhada de 6 minutos, a fim de verificar a capacidade funcional e força desses membros. No G1 86,6% são indivíduos ativos e no G2 70,58% são sedentários. Ao realizar a espirometria do G1 28,57% apresentaram Distúrbio Restritivo, 7,14% Distúrbio Obstrutivo e 57,14% Espirometria Normal, já no G2 25% obtiveram Distúrbio Restritivo, e 6,25% apresentaram Distúrbio Obstrutivo ou Espirometria Normal. Na realização da manovacuometria não houve diferença significativa entre os grupos, para P<sub>máx</sub> (p=0,08) e PEmáx (p=0,15). Na dinamometria e teste de argolas foram observados que o valor de p não teve diferença significativa entre os grupos, sendo (p=0,977) e (p=0,41) respectivamente. Referente ao teste de 1RM o valor de p não apresentou uma diferença significativa entre os grupos (p=0,06), entretanto, no TC6 observamos uma diferença significativa entre os grupos (p=0,04). Foi observado que os testes realizados para comparar os grupos não tiveram resultados estatisticamente significativos, exceto o TC6, que apresentou diferença entre os grupos, sendo que o G1 (pacientes pós Covid-19) obtiveram melhores resultados por serem em sua maioria indivíduos fisicamente ativos regularmente.

## **A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE FÍSICA EVITA O SURGIMENTO DE ESTRESSE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19?**

João Batista Nakatsugi, Maria Eduarda Souza da Silva, Maria Júlia Souza da Silva, Evelyn de Figueiredo Slobodtsov, Deborah Cristina Gonçalves Luiz Fernani, Maria Tereza Artero Prado Dantas. jbnakatsugi@hotmail.com

### **RESUMO**

Durante a pandemia da COVID-19, escolas, comércios não essenciais, entre outras áreas públicas tiveram o funcionamento modificado ou até mesmo interrompido por um período, a fim de reduzir a proliferação do vírus. Neste cenário, além da população adulta, a infantil também foi afetada, já que não podiam sair de casa para estudar, brincar, visitar amigos e familiares, o que pode desencadear alterações comportamentais, físicas e do desenvolvimento. Analisar a presença do estresse em crianças e adolescentes durante a pandemia da COVID-19, e comparar de acordo com a prática de atividade física neste período. Estudo observacional transversal descritivo, aprovado por Comitê de Ética e Pesquisa (CAAE: 42645121.1.0000.5515). Foram incluídos 30 indivíduos de ambos os sexos e com idades de 10 a 14 anos (média de idade:  $12,3 \pm 1,4$  anos), e excluídos aqueles que não completassem os questionários da pesquisa. As crianças foram contatadas por meio das redes sociais entre os meses de maio a julho de 2021. Foram disponibilizados dois questionários pelo Google Forms, um inicial que era a triagem, com questões que abordavam presença de doenças, tipo de atividade física e sua frequência, e o segundo que era a Escala de Stress Infantil (ESI), que verifica a presença de estresse. Os dados foram apresentados no formato de média, desvio padrão e proporção, com números absolutos e porcentagens. Os indivíduos foram separados em 2 grupos denominados Grupo Atividade Física (GAF) e Grupo Controle (GC), sendo que no GC encontram-se aqueles que não praticavam atividade física ( $n=11$ ); e no GAF os que praticavam pelo menos 1 vez na semana ( $n=19$ ). As atividades físicas mais frequentes foram dançar ( $n=6$ ), caminhar ( $n=5$ ) e andar de bicicleta ( $n=5$ ), contando também com outras atividades como natação, vôlei e futebol. O estresse foi encontrado em 3 (27,3%) indivíduos do GC e 6 (31,6%) do GAF. No GAF, 4 (21,1%) praticavam atividade física até 3 vezes na semana e os outros 2 (10,6%) mais de 3 vezes. Pode-se concluir que as crianças e adolescentes que praticavam atividade física durante a pandemia apresentaram uma frequência similar de estresse comparados àqueles que não praticavam. Este achado pode indicar que o exercício físico de maneira isolada não influencia diretamente para evitar o estresse, visto que a presença deste pode ter associação com outros fatores como a falta de outras atividades de lazer, a socialização, as condições socioeconômicas e até mesmo a restrição imposta pela pandemia.

Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

Anais do II Prêmio Científico do Curso de Fisioterapia  
13 a 15 de outubro de 2021, Unoeste, Presidente Prudente–SP

## **VALIDADE DE CONSTRUCTO DO CAT COMPARADO AO SF-36 PARA AVALIAR A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA**

Douglas de Souza Batista, Kaique Dos Santos Pardini, Rodolfo Alves de Andrade, Adriana Junqueira. douglas150599@hotmail.com

### **RESUMO**

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é considerada a terceira principal causa de morte no mundo, no Brasil, essas taxas diminuíram em regiões com índices socioeconômicos mais elevados. Por ser caracterizada por uma limitação do fluxo aéreo a DPOC repercute com perda da qualidade de vida nestes indivíduos. "Avaliar e validar o constructo entre as ferramentas COPD Assessment Test (CAT, Teste de Avaliação da DPOC) e Short Form Health Survey (SF-36), através de inquérito telefônico em portadores de DPOC, visando determinar qual ferramenta possui maior agilidade no processo avaliativo do paciente. O questionário CAT se baseia em mostrar o impacto clínico da DPOC na vida do indivíduo, no seu bem-estar e dia a dia, já o questionário SF-36 avalia a qualidade de vida em uma maneira ampla, olhando os aspectos físicos, sociais e emocionais. CAAE 40549520.8.0000.5515. O estudo consta com o número amostral de 6 indivíduos, de ambos os gêneros, portadores de DPOC. Foram aplicados os questionários SF-36 e o CAT, por meio de ligação telefônica, uma única vez, onde inicialmente coletados os dados gerais, residentes de Presidente Prudente e sua região, com faixa etária acima de 18 anos, sendo ou não participante de um grupo de reabilitação cardiopulmonar, independente do grau de severidade da doença. Em relação à avaliação do questionário CAT, que observa o impacto da DPOC em relação ao seu bem-estar no dia a dia do paciente. A amostra foi constituída por 11 pacientes, sendo 63,64% do gênero feminino e 36,36% do gênero masculino, portando a média de idade dos pacientes de  $67,45 \pm 13,23$  anos. Já a qualidade de vida avaliada pelo questionário CAT resultou em uma pontuação média de  $18,18 \pm 9,20$ , correspondendo a um impacto médio da doença na saúde dos pacientes avaliados. O tempo médio gasto pelos pacientes para responder o questionário CAT foi significativamente menor, em média  $4,36 \pm 1,29$  ( $p < 0,001$ ), em relação ao SF-36 que foi de  $17,91 \pm 3,45$  minutos. A única correlação com resultado significativo foi identificada entre o domínio de aspectos sociais e qualidade de vida pelo questionário CAT ( $r = 0,7630$ ;  $p = 0,0063$ ). Foi possível verificar uma equivalência entre os resultados do CAT e SF-36 mostrando conformidade entre os domínios analisados, sendo que, 45,45% dos pacientes tanto do CAT quanto do SF-36 foram classificados como baixo e moderado risco no que se refere a qualidade de vida e os demais participantes do estudo 54,54% foram classificados como alto risco, assim os dois questionários apresentam similaridades no que se refere a qualidade de vida e saúde dos participantes.